

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## **BOLETIM. EXTRACTOS DAS ACTAS DAS SESSÕES.**

CARVALHO, A. L.

Ano: 1938 | Número: 48

---

### **Como citar este documento:**

CARVALHO, A. L., Boletim. Extractos das Actas das Sessões. *Revista de Guimarães*, 48 (1-3) Jan.-Set. 1938, p. 177-193.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães  
E-mail: [geral@csarmiento.uminho.pt](mailto:geral@csarmiento.uminho.pt)  
URL: [www.csarmiento.uminho.pt](http://www.csarmiento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

# BOLETIM

## EXTRACTOS DAS ACTAS DAS SESSÕES

### Sessão de 25 de Janeiro

Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Capitão Mário Cardoso, estando presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Alberto Costa, Francisco Pereira Mendes, Alberto Vieira Braga e A. L. de Carvalho, Secretário.

Aprovada a acta da Sessão anterior, procedeu-se à leitura do expediente, entre o qual um officio do Prof. e Artista-Pintor Sr. Abel Cardoso agradecendo a sua elevação à categoria de Sócio Correspondente, a que se refere a acta da Sessão de 30 de Setembro do ano findo.

— Seguidamente o Sr. Presidente deu conhecimento do officio que a Sociedade enviara, em 19 do corrente, ao Ex.<sup>mo</sup> Director d-«O Primeiro de Janeiro», por motivo da aquisição por aquele diário portuense do *atelier* do grande Estatuário Soares dos Reis. Esta carta, publicada pelo mesmo diário em 21, é do teor seguinte:

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director d-«O Primeiro de Janeiro» — Pôrto.

Havendo esta Sociedade tomado conhecimento de que a Ilustre Direcção dêsse brilhante Diário nortenho comprara, para oferecer à Câmara de Vila Nova de Gaia, o *Atelier* do insigne Artista Soares dos Reis, lamentavelmente occupado por inquilinos estranhos aos assuntos de Arte, o que representava uma profanação da Casa onde trabalhou o glorioso Estatuário e, por consequência, uma falta de respeito pela sua memória, vimos apresentar a V. Ex.<sup>a</sup> as nossas saudações e a expressão do mais entusiástico aplauso pelo acto, tão benemérito como inteligente, que a Direcção do «Primeiro de Janeiro» acaba de praticar.

Estamos tão pouco habituados, neste País, às manifestações de carinho, respeito, auxílio e acolhimento por tudo quanto evoque, dignifique ou impulse os nobres valores da inteligência, que o gesto desse grande Diário é digno da maior admiração por parte de tôdas as entidades e instituições, como esta Sociedade, cuja missão é precisamente a de promover e prestigiar a Cultura nacional.

Por êste facto nos apressamos a cumprir a grata obrigação de saúdar e felicitar «O Primeiro de Janeiro» na pessoa ilustre de V. Ex.<sup>a</sup>.

(ass.) *Mário Cardoso*

Pres. da Soc. M. S.

### Sessão de 16 de Fevereiro

Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Capitão Mário Cardoso, estando presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Dr. Ricardo de Freitas Ribeiro, Francisco Pereira Mendes, Alberto Vieira Braga e A. L. de Carvalho, Secretário.

Aprovada a acta da Sessão anterior, foi lido expediente vário, entre o qual um officio do Sr. Dr. Júlio Marinho, Director do Instituto Nun'Alvares, de Caldas-da-Saúde, agradecendo a recepção que nesta Colectividade foi feita aos Ex.<sup>mos</sup> Professores e alunos daquele importante Colégio, quando da sua recente visita ao Museu de Martins Sarmento.

— Seguidamente o Sr. Presidente, usando da palavra, disse: «Faleceu em 7 do corrente o industrial desta cidade Sr. Augusto Mendes da Cunha e Castro, tio do nosso consócio e colega na Direcção da Soc. M. S., Sr. Dr. Augusto Ferreira da Cunha. O extinto possuía invulgaes qualidades de trabalho, de carácter e de coração, sendo por isso muito estimado e respeitado no nosso meio. Paz à sua alma. Apresento por isso as minhas condolências ao nosso colega e Director da Biblioteca, Sr. Dr. Augusto Cunha, pedindo as transmita igualmente à Ex.<sup>ma</sup> Família do falecido, e proponho se lance na acta um voto de profundo sentimento». Aprovado, tendo seguidamente o Sr. Dr. Augusto Cunha agradecido em seu nome e no da Família do extinto.

— Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente comunicou que, em 5 do corrente, fôra expedido um telegrama ao Sr. Director Geral dos Edifícios e

M. N., agradecendo a concessão do novo subsídio de 10.000 escudos, últimamente votado para obras na Citânia de Briteiros.

— Pelo Sr. Presidente foi ainda comunicado que no dia 4 do corrente, cêrca do meio-dia, voou sôbre a Citânia de Briteiros um avião tripulado pelos ilustres aviadores do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «República», Srs. Majores Pinheiro Correia e Amado da Cunha, que, a pedido da Sociedade M. S., tiveram a amabilidade de vir expressamente do Campo da Amadora fazer várias fotografias aéreas da nossa importante estação arqueológica. Estas fotografias destinam-se a documentar a 2.<sup>a</sup> edição do guia da *Citânia e Sabroso*, que já se encontra no prelo da Tipografia Minerva, de Famalicão, e foi subsidiado pelo Instituto para a Alta Cultura (vidè Acta de 31 de Dezembro do ano findo).

No dia em que aqueles aviadores efectuaram o referido vôo, o Sr. Presidente expediu-lhes o seguinte telegrama para o Campo de Aviação de Espinho, onde êles aterraram:

Em nome Sociedade Martins Sarmiento saúdo ilustres aviadores e agradeço penhoradamente brilhante colaboração nos estudos notável estação arqueológica Citânia Briteiros.

### **Sessão Solene de 9 de Março**

D-«O Comércio de Guimarães», de 11 do corrente, transcrevemos:

«A festa annual da Sociedade M. Sarmiento, realizada sempre com desusado brilho, decorreu com método louvável, não havendo aglomeração de crianças, nem sussurros desagradáveis.

A' hora anunciada, o salão estava literalmente cheio, vendo-se, além de algumas centenas de crianças do nosso populoso concelho, os seus respectivos professores, muitas senhoras, pessoas de categoria social, autoridades civis e religiosas, etc.

Presidiu o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, secretariado pelos Srs. Capitão Mário Cardoso e Professor João Rodrigues Marques, Delegado do Director Escolar do Distrito de Braga.

O Sr. Presidente da Sociedade M. Sarmiento leu o discurso de abertura da Sessão, que foi um resumo da acção social exercida pela colectividade, no decorrer do ano, tendo palavras de incitamento e louvor para os professores do concelho.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal respondeu louvando a acção exercida pela Sociedade M. Sarmento.

Seguiu-se no uso da palavra a distinta professora de S. Cláudio do Barco, Sra. D. Arlinda Leite de Oliveira Carvalho Araújo. Tomando por tẽma — O rejuvenescimento psicológico da gente lusa — teve expressões felizes, e com elevação patriótica focou a figura inconfundível de Oliveira Salazar, salientando também a acção do ilustre Ministro da Educação Nacional.»

\*

### Allocução proferida pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Sociedade Martins Sarmento:

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Câmara Municipal,  
Minhas Senhoras,  
Meus Senhores:

Comemoramos hoje o centésimo quinto aniversário do nascimento do Vimaranesense ilustre que foi una das inais altas glórias da nossa terra e una das mais brilhantes mentalidades da segunda metade do século XIX. Desde o ano da fundação da Sociedade Martins Sarmento, em 1832, que, inalteravelmente, se vem realizando esta festa, já hoje tradicional, em honra do austero e sábio Patrono da Instituição. Faz hoje, portanto, 56 anos que a benemérita Colectividade levou a efeito a sua primeira festa pública de homenagem a MARTINS SARMENTO, com uma distribuição de prémios aos alunos mais distintos das escolas officiais do Concelho, em Sessão solene da C. M., perante as autoridades da Comarca e do Concelho, Chefes de Corporações locais, professores, consócios, etc., sendo Presidente do Município o saudoso juriconsulto Dr. António Coelho da Mota Prego, e primeiro Presidente desta Casa o eminente Dr. José da Cunha Sampaio, irmão do preclaro Historiador das *Póvoas Marítimas* e das *Vilas do Norte de Portugal*, Dr. Alberto Sampaio, outro Vimaranesense notabilíssimo e grande amigo de Martins Sarmento, homem de profundo saber, que António Sardinha, se não estou em lapso, comparou ao grande Fustel de Coulanges!

Nesse festivo dia 9 de Março de 1882, realizou-se ainda, à noite, no Teatro de D. Afonso Henriques, um brilhantíssimo Sarau, que teve o seu maior animador e entusiasta na figura distinta e aristocrática do falecido Barão de Pombeiro. Martins Sarmento foi ali carinhosamente ovacionado pelos seus conterrâneos, que sentiam um justificado orgulho e um íntimo desvanecimento no prestígio, cada vez maior, que os trabalhos scientificos do grande Investigador vimaranense lhe granjeavam, não só no País, mas nos principais meios culturais europeus.

Desde então, como disse, nunca mais esta festa, de cujo início acabo de fazer a rápida evocação, deixou de realizar-se. E, hoje, ela é para todos nós como que um acto religioso, um ritual sagrado, que nós praticamos periodicamente, quasi com a mesma devoção espiritual e a mesma fé com que os piedosos romeiros depõem, no dia próprio, a oferenda votiva no altar do Padroeiro.

Martins Sarmiento é, sem contestação, uma glória nacional, mas também, e principalmente (digamo-lo com orgulho!), uma glória muito nossa, muito de Guimarães, muito querida dos cidadãos desta Terra, tão amada e tão cheia de tradições que nos são gratas e honrosas.

Sr. Presidente da C. M. de Guimarães :

E' com a mais viva satisfação que hoje recebemos V. Ex.<sup>a</sup>, Vimaranesense activo, criterioso, inteligente e culto, homem de nobres sentimentos e de invulgar capacidade de trabalho, que, dentro das suas altas funções, sabe o que quer e para onde vai, animado do mais fervoroso espírito nacionalista e do mais patriótico desejo de bem servir a sua Terra.

A Câmara Municipal de Guimarães e a Sociedade Martins Sarmiento têm andado sempre, desde a criação desta Colectividade, intimamente irmanadas no benemérito esforço da defesa dos interesses cidadãos e do Concelho. A primeira Instituição official e representativa da Cidade, e a primeira Instituição cultural vimaranense mutuamente se têm auxiliado nesta campanha dedicadamente baírrista. Assim continuaremos, estou certo, a caminhar unidos, não só promovendo, animando e desenvolvendo a iustrução popular dêste Concelho, acção que constitue o lema e o timbre da Sociedade Martins Sarmiento, mas pugnando com denodo por todos os problemas e aspirações de interesse vital e colectivo para a terra de Guimarães. Pode, portanto, V. Ex.<sup>a</sup> contar sempre com o esforço e o apoio leal desta Sociedade, no que ela fôr aproveitável e útil, para uma cooperação activa no vasto programa administrativo que a Ex.<sup>ma</sup> Câmara da sua ilustre Presidência deseja e há-de levar a cabo.

Sr. Presidente :

E' de uso antigo, neste dia, o representante da Soc. M. S. fazer uma rápida sùmula da actividade social da Instituição, durante os últimos doze meses.

O acontecimento culminante para nós, na orientação e direcção dos trabalhos da Casa, neste lapso de tempo, foi o manifesto apoio dado pelas superiores entidades officiais ao nosso persistente esforço, circunstância esta que, naturalmente, nos é grato registar, pela insofismável demonstração que ela envolve do crescente prestígio da nossa Instituição, perante os Poderes do Estado.

De facto, em Abril de 1937, a Direcção Geral dos Monumentos Nacionais concedeu à Sociedade Martins Sarmiento, para restauros e escavações arqueológicas na Citânia de Briteiros, a verba de 15.000 escudos, e, em Fevereiro do corrente ano, nova verba de 10.000 escudos. Em Maio do ano findo o Ministério das O. P. auxiliou com a comparticipação de 60.000 escudos as obras de continuação do edificio da nossa sede social. Ainda nesse mês, o Ex.<sup>mo</sup> Sub-Secretário do Estado das Finanças deferiu, sem hesitar, um requerimento em que a Sociedade solicitava a isenção da contribuição incidente sôbre um legado com que foi contemplada pelo benemérito capitalista José Pereira Tôres Carneiro. Finalmente em Dezembro do mesmo ano, o Instituto para a Alta Cultura, do

Ministério da Educação Nacional, dotou a Sociedade Martins Sarmiento com a importância de 5.000 escudos para publicações de carácter científico, nomeadamente a reedição do *Guia ilustrado da «CITÂNIA E SABROSO»*. E, se atendermos a que a nossa Colectividade é uma Instituição particular e autónoma, livre portanto da directa ingerência do Estado, — estes freqüentes, valiosos e desinteressados auxílios ao desenvolvimento da sua acção social, obtidos sem necessidade de os mendigar, nem de falsos reclames de cartaz, são bem significativos da consideração que a Sociedade M. S. continua a merecer, e do modo correcto e discreto como ela tem sabido manter inalteravelmente o seu antigo e justificado prestígio.

No departamento da administração interna tem esta Casa persistido em ser regida pelo mais inflexível espírito de ordem e de escrupulosa economia, no critério da aplicação e distribuição de seus rendimentos. Dentro das possibilidades de um limitado orçamento, melhorámos as habitações das propriedades rústicas da Instituição, efectuámos as reparações mais urgentes no edificio da nossa sede, denios à Secção de Indústrias prè- e proto-históricas do Museu uma instalação moderna e condigna, que V. Ex.<sup>a</sup> terá ocasião de verificar, e começámos a organizar a nova Secção de Arte contemporânea, provisoriamente aqui instalada, neste Salão de Festas, e que, como V. Ex.<sup>a</sup> vê, conta já um apreciável número de obras-primas de alguns dos mais notáveis Artistas nacionais. Falta-nos apenas, entre os serviços de maior utilidade e urgência, ordenar a Secção de Numismática, e concluir o Catálogo sistemático geral dos nossos museus, trabalho este que esperamos poder ultimar ainda durante o corrente ano económico.

Pelo que se refere ao campo puramente espiritual, está na lembrança de todos o brilho que revestiram as festas de homenagem à memória de Raúl Brandão e de Moreira de Sá, requintadas noites de Arte, que em Maio passado tiveram lugar, e bem assim a nossa colaboração no Centenário de Gil Vicente. E já que falo no Mestre inigualável do Teatro Português, parece-me oportuna a ocasião para pedir a V. Ex.<sup>a</sup>, como ilustre Presidente do Município, que, no seu programa de trabalhos, não deixe protelar a realização do monumento ao grande Comediógrafo Vimaranense, verdadeira glória nacional, monumento êsse cuja primeira pedra foi solenemente lançada em Junho de 1937. Exige-o a honra, o brio, e até a vélna fama que a nossa Terra tem gozado sempre de ser um meio acentuadamente devotado às elevadas manifestações da cultura intelectual. Nem só de pão vive o homem.

Ex.<sup>mas</sup> Professoras e Srs. Professores do Ensino Primário :

Algumas palavras especialmente dirigidas a V. Ex.<sup>as</sup>: palavras de agradecimento pela vossa gentil presença nesta festa, que, em parte, é também dedicada à exaltação do vosso esforço, à glorificação do vosso trabalho exaustivo e nobilíssimo de despertar e desenvolver a inteligência infantil; palavras de aplauso e de saúdação pela forma dedicada como vos consagrais, como vos entregais inteiramente a êsse benemérito apostolado.

*Educar e instruir* são duas missões intimamente ligadas e que mutuamente se completam. Esclarecer a inteligência, dar uma formação moral à criança, robustecer o seu organismo — eis as três

grandes finalidades da educação : intelectual, moral e física. E' esta a estrutura definitiva da pedagogia moderna, e foi nesta directriz que se orientou a formação dêsse corpo solidário e uno, dêsse orga-nismo nacional que é, já hoje, uma bela realidade -- a MOCIDADE PORTUGUESA. Com esta Mocidade há de criar-se em Portugal, dentro de alguns anos mais, estou certo disso, uma mentalidade nova. A geração, que estamos preparando, há-de necessariamente reagir, despertar em si própria a verdadeira consciênciã cívica, e consolidar definitivamente a Revolução Nacional, com o nosso pleno ressurgimento, dentro da civilização ocidental, latina e cristã.

Srs. Professores e Ex.<sup>mas</sup> Professoras :

Desde o soletrar das primeiras letras, desde as primeiras ho-ras do ensino das crianças que vos são confiadas, tende sempre a preocupação instante de incutir aos vossos pequeninos alunos a devoção da Pátria, que deve estar acima de tudo, para que êles, um dia, já homens feitos, sintam profundamente arraigado no espí-rito, por estes primeiros ensinamentos, o orgulho do nosso glorioso passado, a confiança na sua hora presente, e a fé inquebrantável no futuro e nos destinos de Portugal.

Não quero terminar sem dirigir à Ex.<sup>ma</sup> Professora da Escola Oficial de S. Cláudio do Barco, D. Arlinda Carvalho Araújo, os mais calorosos agradecimentos da Direcção desta Sociedade pela gentileza com que nos honrou, acedendo ao convite que lhe fizemos para usar da palavra uesta festa. Dotada de primorosas faculdades intellectuais e de uma sólida cultura pedagógica, ela honra a sua distinta classe, e mantém pela sua profissão um verdadeiro culto. Vai esta Senhora proferir, dentro em pouco, uma breve disserta-ção, pelo êxito da qual desde já a felicito, certo de que as suas palavras hão-de revestir o interêsse que a sua invulgar intelligênciã de antemão nos garante.

Tenho dito.

\*

Alocação proferida pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães :

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Soc. Martins Sarmento,  
Minhas Senhoras e meus Senhores :

Principio por agradecer a V. Ex.<sup>a</sup>, Sr. Presidente, as suas amáveis palavras de saúdação, não só pelos sentimentos de bene-volente amizade que elas para mim significam, mas ainda, e princi-palmente, pelo apoio desta alta Instituição de Cultura à obra admi-nistrativa que a Câmara, a que presido, se propõe executar.

Tem V. Ex.<sup>a</sup>, Sr. Capitão Mário Cardoso, exercido dentro desta Casa uma acção de tão excepcional relêvo que já hoje o impõe ao reconhecimento e gratidão de todos os vimaranenses, e até à consideração dos altos poderes do Estado, facilmente veri-ficada nos auxílios de toda a ordem, quasi espontaneamente conce-didos a esta Sociedade, cujos brilhantes destinos V. Ex.<sup>a</sup>, secundado



sem dúvida pelos seus colegas da Direcção, sòlidamente vem preparando.

Podemos, na verdade, fàcilmente apreciar aqui, em ràpido golpe de vista, a forte personalidade do realizador, as manifestações do requintado artista e os primores de um culto espirito que V. Ex.<sup>a</sup> denuncia em tantos trabalhos já concluídos, ou em via de realiação completa, no relativamente curto espaço de tempo da sua gerência.

A Sociedade Martins Sarmento consagra a reunião dèste dia a homenagear os esforços da intelligência. De justiça me parece, por isso, que sejam os primeiros tributos para V. Ex.<sup>a</sup>, que vem realizando dentro desta Instituição uma notável obra, tanto no campo material como nos domínios do puro espirito.

Sr. Presidente :

Evocou V. Ex.<sup>a</sup> há pouco os vultos mais eminentes da história de Guimarães. Gil Vicente, Martins Sarmento, Moreira de Sá, Alberto e José Sampaio, são na verdade valores da maior grandeza na história da nossa terra, e até da nossa Pátria.

Quis-me parecer que não seria por simples acaso que a recordação de tão ilustres obreiros das nossas glórias do passado tenha vindo juntar-se aos anseios de resurgimento que agitam presentemente a alma vimaranense.

De Sarmento escrevia Avelino Guimarães, nêsse Número único da «Revista» que na minha infância recebi como prêmio de um tudo-nada de applicação ao estudo, que êle pertencia à categoria selecta dos mortos que falam.

Contemplando a nossa inacção, o desapêgo e até desamor pelas nossas coisas, talvez todos queiram dizer-nos que meditemos os seus trabalhos, que sigamos o seu exemplo e os apontemos às gerações do futuro como modelos a imitar.

E' o trabalho que vos incumbe, Srs. Professores e ilustres Professoras.

Possam os anos futuros, em idênticas reuniões como a de hoje, trazer-vos, como verdadeiro galardão aos vossos serviços, com a satisfação de terdes concorrido — pelo vosso exemplo, espalhando ensinamentos e formando caracteres — para que haja «Portugueses da antiga usança, de um só rosto, uma só fé», o reconhecimento público de que bem haveis cumprido o vosso dever.

Pela parte que nos cabe, tenhamos esperauça de que, dentro em breve prazo, no que se refere a Gil Vicente, o bronze, o mármore ou o granito, amorosamente trabalhados, perpetuarão em monumento condigno a gratidão dos vimaranenses de hoje a quem foi um filho ilustre desta Terra e um grande português.

Disse.

\*

Alunos premiados em 9 de Março de 1938.

Com livros :

*Escola de Abação*, Maria Inês Bragança e José Peixoto ;  
*Airão*, Maria de Faria Machado Salazar e Agostinho Mendes Machado ;  
*Azurém*, Arminda Cândida Marques e Joaquim da Silva ;

*Balasar*, Maria Madalena de Castro da Silva e António Ferreira Dias; *Barco*, Maria Alice Fortunato e Manuel Machado; *Briteiros (Santo Estêvão)*, Maria de Matos Fernandes e Abel Cardoso; *Briteiros (Santa Leocádia)*, Maria da Cunha e Joaquim da Silva; *Briteiros (S. Salvador)*, Maria Isabel Antunes Guimarães Fiquately Vasconcelos e Manuel Ferreira Marques; *Brito*, Maria Adélia Gonçalves e Francisco Inácio da Cunha Guimarães; *Caldelas*, Luísa Pinto Ferreira, José Marques e Fernando Manuel Macedo Ribeiro; *Caldas (S. João)*, Maria Alcina Caldas da Silva; *Caldas (S. Miguel)*, Ana Ferreira de Castro, António Joaquim de Almeida e Fernando de Sousa Nogueira; *Campelos*, Maria Antónia da Costa e José Rodrigues; *Candoso*, Carlos Lima Guimarães; *Conde*, Maria da Glória da Cunha e Fausto de Castro Martins de Araújo; *Corvite*, Maria de Castro e Avelino de Almeida; *Costa*, Maria Cândida Martins e José Ferreira; *Creixomil*, Maria Júlia da Silva e Constantino da Costa; *Donim*, Carminda Gomes e Joaquim Pereira de Macedo; *Gominhães*, Rosa de Carvalho Martins e António Pereira; *Gonça*, Maria da Conceição Ferreira da Silva e João Almeida Gomes; *Gondomar*, Maria da Luz Alves Dias e Reinaldo Fernando Lopes; *Guardizela*, Maria da Glória Martins Ribeiro e José Sanches Dias Pereira; *Infias*, Maria Esperança Alves da Cunha e Guilherme Pinto Varela; *Leitões*, Ana Correia de Faria e Joaquim da Silva Bernardino; *Longos*, Palmira Marques e Manuel Marques; *Lordelo*, Maria Gabriela Fânzeres Dias Machado e Alberto José Martins Pereira; *Mesão-Frio*, Domingos Rodrigues; *Moreira de Cónegos*, Ema Machado de Almeida e David da Silva Monteiro; *Nespereira*, Ana de Jesus do Carmo Sequeira e Augusto António Portas Saigado; *Polvoreira*, António Abreu; *Ponte (S. João)*, Maria da Glória Silva e José de Freitas Couto; *Ronfe*, José da Costa; *Sande (S. Clemente)*, Idalina Baptista Ribeiro e António da Silva Piairo; *Sande (S. Lourenço)*, Maria Cândida Antunes Guimarães e Manuel Estêves; *Sande (S. Martinho)*, Fernanda de Oliveira e Manuel Ribeiro; *Selho (S. Jorge)*, Maria de Lourdes Marques Rodrigues, Maria Fernanda de Oliveira da Silva Marques, Florêncio Leite Laje Moura e Vasconcelos e Raimundo Augusto Aurélio; *Selho (S. Lourenço)*, Joana Marques e Joaquim Fernandes Pereira; *Serzedelo*, Luís de Araújo Saigado; *Serzedo*, Maria Emília Rebelo e João Leite Guimarães; *Silvares*, Emília de Castro e Francisco de Castro Mendes; *S. Torcato*, Maria de Lourdes de Amorim e Manuel da Silva; *Vizela (S. Paio)*, Maria Oliveira da Silva Monteiro e Manuel Gomes da Costa; *Escolas Centrais*, Maria Manuela Cardoso Alves de Oliveira, Maria Manuela Pinhão Leite, Joana Maria Novais, Maria Heraldia Dantas Gonçalves, Maria Jaqueline Monteiro Dias de Castro, Maria Ester da Silva Fernandes Macedo, Laurinda de Macedo, José Maria da Costa Leite, Domingos Pereira Leite, António José Abreu Barroso Basto, Altino Mendes, José Luís de Freitas e Manuel Machado Júnior; *Esc. do Sagrado Coração de Jesus*, Adélia Ribeiro da Costa, Maria Maximina da Silva Matos Baptista de Abreu, João Torcato Mendes Simões e Nelson Dantas Gonçalves; *Escolas de S. Francisco*, Maria Repicímia Matos Laranjeiro, Emília de Lourdes Ferreira de Oliveira e Gonçalo de Sousa Guise Pinheiro; *Colégio de N.ª S.ª da Conceição*, Maria Albertina das Neves da Silva Pereira e Francisco Martins dos Santos; *Col. do Sagrado Coração de Maria*, Isabel Maria Luísa Macedo de Menezes; *Col. de N.ª S.ª*

*de Lourdes*, Maria de Almeida; *Internato Académico*, António Emílio de Abreu Ribeiro e José Luis da Silva Xavier Fernandes; *Officinas de S. José*, Rodrigo Leite de Oliveira. *Postos de Ensino*: Zulmira Macedo Varela e José da Silva Lima, da esc. das Caldas (S. Miguel); Francisco Freitas, da esc. de Sande (S. Martinho); Joaquina Ribeiro e José da Costa, da esc. de Pencelo; Rosa da Silva Alves e Salvador Mendes, da esc. de Candoso (S. Tiago); Rosa de Jesus Lopes de Sá e Fernando Maria Pereira da Silva, da esc. de Lordelo; Armindo da Silva Peixoto, da esc. das Caldas (S. João); Maria da Conceição Almeida e Manuel Marcelino Estêves de Oliveira, da esc. de Pinheiro; Maria de Jesus Ribeiro e José Ferreira, da esc. de S. Paio de Figueiredo; Joaquim da Silva, da esc. de Souto (Santa Maria); Manuel Joaquim da Cunha, da esc. de Gandarela; Arnaldo Ferreira Almeida, da esc. da Costa; António de Castro, da esc. de Infias; José Pinto de Almeida, da esc. de Gémeos; Adélia Rosa de Macedo e Jerónimo de Freitas, da esc. de Aldão; António Martins, da esc. de Selho (S. Cristóvão); José Pinto, da esc. de S. Faustino de Vizela; Agostinho Martins Fernandes, da esc. de Vermil; João Alves, da esc. de Mascotelos. *Cursos Nocturnos*: António da Silva, da esc. de Leitões; António Mota, da esc. de Caldelas; José Martins, da esc. de S. João das Caldas; Manuel da Cunha, da esc. de Gandarela; António Correia de Matos, da esc. de Santa Maria do Souto; Joaquim Alves Félix, da esc. de Gémeos; Guáther Pereira, da esc. de Gominhões; Joaquim Ribeiro, da esc. de Brito; Arlindo Leite da Silva, da esc. de S. Faustino de Vizela; José Pereira, da esc. de Santo Estêvão de Briteiros; Benedita da Cunha, da esc. de Azurém; Benjamim Fernandes de Matos, da esc. do Sagrado Coração de Jesus.

### Prémios pecuniários:

«Prémio D. Eulália Melo», distribuído à aluna Maria do Céu da Fonseca, da esc. do Asilo de Santa Estefânia; «Prémio João de Melo», ao aluno Joaquim da Costa e Silva, da Escola Industrial e Comercial; «Prémio Torres Carneiro», à aluna Alzira Helena de Oliveira, da esc. de Serzedelo; «Prémio Maria Emília», à aluna Rosa Pereira Gomes, da esc. de Candoso; «Prémio Dr. Avelino Guimarães», à aluna Maria Luísa de Oliveira Gonçalves, da esc. do Sagrado Coração de Jesus; «Prémio Francisco Jácome», ao aluno Aníbal de Magalhães, da esc. das Oficinas de S. José; «Prémio Francisco dos Santos Guimarães», aos alunos Maria Ferreira e Abel Augusto de Faria, da esc. de Urgeses; «Prémio Francisco Fernandes Guimarães», aos alunos Manuel Fernandes e José Vicente Salgado, da esc. Francisco dos Santos Guimarães.

### Prémios extraordinários:

«Prémio Venâncio», ao aluno António Mendes Caldas, da esc. de música das Ofic. de S. José; «Prémio Teixeira de Abreu», ao aluno Manuel Ribeiro, da esc. de S. Francisco; «Prémio Joaquina Pereira Mendes», aos alunos Joaquina Ferreira de Campos e Joaquim da Silva, da esc. de Brito; «Prémio Gaspar Lopes Martins», à aluna Luísa de Jesus, da esc. de Mesão-Frio; «Prémio

Amaro Lopes Martins», ao aluno José da Silva, da esc. de Mesão-Frio; «Prémio Dr. António Sardinha», à aluna Zerumina Fernandes da Luz Martins, da 5.ª classe do Liceu de Martins Sarmento; «Prémio Simão Costa Guimarães», conferido ao professor Joaquim Augusto de Moura Vasconcelos, da esc. de S. Jorge de Selho.

### Sessão de 15 de Março

Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Capitão Mário Cardoso, estando presentes todos os restantes membros da Direcção.

Lida e aprovada a acta da Sessão anterior, passou-se à leitura do expediente.

— Pelo Sr. Presidente foram apresentadas quatro magníficas ampliações dos clichés que no dia 4 de Fevereiro passado o ilustre aviador Sr. Major Pinheiro Correia, Comandante do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «República», tirou da Citânia de Briteiros, num avião pilotado pelo Sr. Major Amado da Cunha, 2.º Comandante do mesmo Grupo.

Os distintos Officiais, bem conhecidos pela sua elevada competência profissional, conseguiram obter alguns aspectos interessantíssimos daquelas ruínas arqueológicas, valorizando assim o nosso Museu com as belas fotografias que ali vão ser colocadas e por êles foram gentilmente oferecidas.

Todos os Directores presentes apreciaram devidamente êsses primorosos trabalhos de fotografia aérea, que exuberantemente demonstram a incontestável capacidade técnica e profissional dos nossos aviadores. O Sr. Presidente propôs que na acta da presente sessão fôsse exarado um voto de louvor àqueles Officiais da nossa Aeronáutica Militar, pelo magnífico serviço que prestaram a esta Instituição, e do mesmo se lhes desse conhecimento na íntegra.

Esta proposta foi unânimemente aprovada pelos Directores presentes.

— Por proposta do nosso consócio Sr. António Alves Martins Pereira, foi admitido como Sócio desta Colectividade o Sr. Manuel da Rocha Páris e Vasconcelos.

### Sessão de posse de 1 de Abril

Compareceram a esta Sessão os Srs. Capitão Mário Cardoso, Dr. Ricardo de Freitas Ribeiro, Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Alberto Costa, Francisco Pereira Mendes, Alberto Vieira Braga e A. L. de Carvalho.

Tomou a presidência o mais idoso dos presentes, Sr. A. L. de Carvalho. Como a Assembleia Geral houvesse voltado a conferir à mesma Direcção poderes para continuar a gerir os destinos desta Colectividade nos anos de 1938-39, propôs aquele Sr. que a Presidência devia voltar para o Sr. Capitão Mário Cardoso, pois dignamente tem sabido orientar os destinos da nossa Sociedade.

O Sr. Capitão Mário Cardoso agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, propondo que todos os seus colegas continuem a desempenhar os mesmos lugares.

A próxima reunião foi marcada para o dia 15.

### Sessão de 15 de Abril

Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Capitão Mário Cardoso, estando presentes os Directores Srs. Dr. Ricardo de Freitas Ribeiro, Alberto Costa, Francisco Pereira Mendes, Alberto Vieira Braga e A. L. de Carvalho, Secretário.

— O Sr. Presidente comunicou que no dia 11 do corrente fôra a Sociedade M. S. visitada por uma importante excursão de Professores e alunos do 7.<sup>o</sup> ano do Colégio Militar, que o diário portuense «O Primeiro de Janeiro» registara nos seguintes termos:

«Vindos de Braga, chegaram hoje, de manhã, a esta cidade, os alunos do 7.<sup>o</sup> ano do Colégio Militar, que se faziam acompanhar do director da excursão, Sr. Capitão Dr. Armando Larcher e de mais os seguintes oficiais: Major G. Vieira, Capitães Conceição Dias, Pereira e Dr. Lemos, Tenentes Júlio Costa, Moura Brás,

Dr. Gomes dos Santos e Dr. Castanheira Samuel, e do preparador Sr. Guedes Pinto.

Na passagem de Braga para Guimarães, os alunos do Colégio Militar visitaram a Citânia de Briteiros, fazendo-lhes uma brilhante prelecção sôbre a grandiosa obra do inolvidável arqueólogo vimaranense Martins Sarmiento, o Sr. Cap. Mário Cardoso, ilustre Presidente da S. M. S., que os acompanhou da vizinha cidade até Guimarães.

Logo que chegaram ao Berço da Nacionalidade, foram visitar o Museu de Martins Sarmiento, depois do que tiveram o almoço de confraternização na Pensão Comercial.

Após a refeição, seguiram para a Penha, onde se demoraram algumas horas a admirar as incomparáveis belezas naturais daquele lindo local. Compareceram ali as Comissões de Turismo e Melhoramentos e a Mesa da Irmandade.»

### Sessão de 15 de Maio

Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Capitão Mário Cardoso, estando presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Alberto Costa, Dr. Ricardo de Freitas Ribeiro, Alberto Vieira Braga e A. L. de Carvalho, Secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, o Sr. Secretário procedeu à leitura da correspondência.

— Foram autorizadas algumas obras de pintura nas salas das bibliotecas, secretaria e museus.

— O Director das propriedades deu conhecimento do novo contrato da resinagem dos pinheiros.

### Sessão de 16 de Junho

Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Capitão Mário Cardoso, estando presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Alberto Costa, Francisco Pereira Mendes, Alberto Vieira Braga e A. L. de Carvalho, Secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado andamento a diverso expediente, tendo sido autorizado o pagamento de algumas contas.

— O Director das propriedades foi encarregado de proceder a certas obras de conservação nas quintas da Ponte, Cavada e Carvalho.

### Sessão de 30 de Julho

Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Augusto Cunha, estando presentes os Directores Srs. Alberto Costa, Dr. Ricardo de Freitas Ribeiro, Francisco Pereira Mendes, Alberto Vieira Braga e A. L. de Carvalho, Secretário.

Aprovada a Acta da Sessão anterior, procedeu-se à leitura do expediente.

— Pelo Sr. Dr. Augusto Cunha, Director da Bibliotheca, foi comunicado que o Sr. Director do "Institut Français au Portugal" (Universidade de Toulouse) fizera uma importante oferta de livros para a nossa Bibliotheca, os quais vão mencionados no lugar competente desta Revista.

— Pelo Sr. A. L. de Carvalho foi proposto para Sócio desta Colectividade o Sr. Salustiano Abreu Lopes. Admitido.

— Pelo Sr. Jerónimo de Almeida, funcionário desta Instituição, foram pedidos 30 dias de licença durante o mês de Agôsto. Concedido.

### Sessão extraordinária de 9 de Agôsto

Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Capitão Mário Cardoso, estando presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Alberto Costa, Francisco Pereira Mendes e A. L. de Carvalho, Secretário.

Aprovada a Acta da Sessão anterior, passou-se à leitura do expediente.

O Sr. Presidente, usando da palavra, disse que convocara esta Sessão extraordinária para recordar, mais uma vez, com palavras de veneração e saudade, o passamento, em 9 de Agôsto de 1899, do sábio e glorioso Arqueólogo Martins Sarmiento, prestando assim esta Direcção a homenagem devida na presente data à memória do Patrono ilustre da nossa Instituição. Todos se associaram a estas demonstrações de respeito, após o que a Sessão foi levantada, seguindo

a Direcção para Briteiros, em romagem ao túmulo do grande vimaranense. Cumpriram-se então, naquela localidade, os encargos testamentários impostos neste dia, e instituídos pela falecida Viúva do benemérito Arqueólogo.

### Sessão de 31 de Agosto

Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Capitão Mário Cardoso, estando presentes os Directores Srs. Alberto Costa, Dr. Ricardo de Freitas Ribeiro, Francisco Pereira Mendes, Alberto Vieira Braga e A. L. de Carvalho, Secretário.

Aprovada a acta da Sessão anterior, procedeu-se à leitura do expediente, entre o qual um pedido de licença, para o mês de Setembro, do Bibliotecário desta Sociedade, Sr. Rodrigo Pimenta. Concedido.

— Lido igualmente um officio do Ex.<sup>mo</sup> Director da II Missão Estética de Férias, Sr. Prof. Aarão de Lacerda, convidando o representante desta Sociedade a assistir à Sessão Inaugural da Missão. Agradecido, e resolvido convidar igualmente a Missão a visitar os nossos Museus e a Citânia de Briteiros.

— Pelo Sr. Presidente foi comunicado que o ilustre publicista Sr. Dr. Eugénio Andréa da Cunha e Freitas facultara à Sociedade, para extrair cópias, uma importante colecção de cartas de Martins Sarmiento ao Marquês de Sousa Holstein sobre a Citânia de Briteiros. Brevemente se iniciará nesta Revista a publicação dessa notável correspondência.

### Sessão de 30 de Setembro

Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Capitão Mário Cardoso, estando presentes todos os restantes membros da Direcção.

Aprovada a Acta da Sessão anterior, o Sr. Presidente, usando da palavra, disse que o Sr. Architecto-Director da Secção dos Monumentos Nacionais do Norte lhe comunicara pessoalmente que, em breve,



recomeçariam as escavações e restauros na Citânia de Briteiros, sob a orientação arqueológica da Sociedade Martins Sarmento, como até aqui. Com êste facto se regosijou tôda a Direcção, pois está ainda por encetar tôda a verba da dotação de 10.000 escudos a que se refere a Acta da Sessão de 16 de Fevereiro, sendo para lastimar que esteja passando o melhor tempo para a execução daqueles trabalhos.

— Seguidamente o Sr. Presidente deu conhecimento da importantíssima aquisição de um objecto de alto valor arqueológico que, em 16 do corrente, conseguira obter, por oferta, para o Museu de Martins Sarmento. Trata-se de um precioso carro votivo, de bronze, do final da 1.<sup>a</sup> Idade do Ferro (época céltica), encontrado, há anos, na Bouça do Custódio, Monte de Costa-Figueira (Freguesia de Vilela, Concelho de Paredes). Este magnífico exemplar, único em museus portugueses, estava na posse do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Luís de Freitas, da Lixa (Felgueiras), que, a pedido do Sr. Presidente, o cedeu à Sociedade. Pertencera à colecção arqueológica de seu Pai, o falecido Dr. Eduardo de Freitas, o qual sôbre êste raro espécime elaborara uma interessante monografia, apresentada ao Congresso Luso-Espanhol, realizado no Pôrto em 1921. Noutro lugar damos a reprodução da excelente aquisição. Ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Luís de Freitas foi enviado o seguinte ofício de agradecimento:

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Luís de Freitas — Lixa.

Respeitando a vontade e a memória de seu illustre Pai, o falecido Dr. Eduardo de Freitas, dignou-se V. Ex.<sup>a</sup> oferecer ao Museu de Martins Sarmento um interessante carro votivo de bronze, peça importantíssima para o estudo das antiguidades nacionais, do final da Epoca de Halstatt (1.<sup>a</sup> Idade do Ferro).

Com o seu gesto benemérito e inteligente pôs assim V. Ex.<sup>a</sup> à disposição dos investigadores portugueses e estrangeiros um objecto de grande raridade que, apesar de conservado até agora em mãos competentes, que lhe sabiam dar o verdadeiro valor, era, contudo, ignorado de muitos estudiosos.

Honrou V. Ex.<sup>a</sup> o nome de seu Pai e a memória de Martins Sarmento, enriquecendo o Museu Vimaranesense com um exemplar arqueológico notabilíssimo.

Por tal motivo vem a Direcção da Sociedade Martins Sarmento apresentar-lhe a expressão do seu profundo reconhecimento,

esperando ainda que V. Ex.<sup>a</sup>, em futuras dádivas de outros objectos arqueológicos que pertenceram à colecção de seu saúdoso Pai, jamais se esquecerá da nossa Sociedade, Instituição pela qual o benemérito Dr. Eduardo de Freitas nutriu a mais viva simpatia. Com elevada consideração e estima, creia-me V. Ex.<sup>a</sup> mt.<sup>o</sup> at.<sup>o</sup> e grato amigo e servidor,

(ass.) *Mário Cardozo*

Pres. da Soc. M. S.

— Continuando no uso da palavra, o Sr. Presidente e Director do Museu comunicou mais que o ilustre Escultor Sr. Raúl Xavier, de Lisboa, havia modelado e oferecido ao Museu, uma interessante "maquette" em gêsso, na escala de 1:20, do monumento funerário da Citânia de Briteiros. Dada a sua indiscutível função didáctica, estas cópias reduzidas de monumentos arqueológicos, destinadas a figurarem nas salas dos museus públicos, são muito elucidativas, apreciadas e freqüentes no estrangeiro, pôsto que raras nos museus nacionais.

— Pelos nossos consócios Srs. Dr. João Aires de Azevedo e A. L. de Carvalho foram propostos para sócios, respectivamente, os Srs. Dr. Alvaro Carvalho e Amílcar José Lopes. Admitidos.

A. L. DE CARVALHO

1.<sup>o</sup> Secretário da Direcção.